

**ATA DA 5ª REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA DA UFPR
27 de Maio de 2019**

1 Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e sete do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no
2 secretaria do curso de Geologia, do Setor de Ciências da Terra, reuniram-se os membros do Núcleo Docente
3 Estruturante (NDE) do Curso de Geologia da Universidade Federal do Paraná. Compareceram os professores
4 Fernando Mancini, coordenador do curso, Barbara Trzaskos, vice-coordenadora, e os professores membros
5 Eleonora Maria Gouvêa Vasconcellos, Carlos Ferreira Conforti Guedes e Adriana Ahrendt Talamini. Após
6 cumprimentar os presentes, o presidente do NDE, professor Fernando Mancini, iniciou a reunião com
7 apresentação de considerações sobre sua participação na reunião do fórum nacional dos coordenadores de
8 cursos de graduação em Geologia, ocorrido no dia quatorze de maio, no Instituto de Geociências da
9 Universidade de São Paulo, em São Paulo, onde foram discutidas questões sobre currículos e,
10 principalmente, segurança nas atividades de campo. Ao final da reunião foi produzida a Carta de São Paulo,
11 com as diretrizes emanadas da reunião – anexa ao final da pauta. O coordenador também comunicou sobre a
12 participação no I PROGEO - congresso de profissionais de geologia, promovido pela FEBRAGEO/CREA
13 (Federação Brasileira de Geólogos), entre os dias quatorze e dezesseis de maio, onde ocorreram além da
14 apresentação de trabalhos técnicos, mesas redondas e discussões sobre a ética profissional, mercado de
15 trabalho e a formação dos geólogos. Em seguida o coordenador do curso apresentou as novas regras para o
16 PROVAR 2020 – Processo de Ocupação de Vagas Remanescentes, destacando que para o referido certame
17 foi adotado a transferência sem restrição de alunos de qualquer curso tendo em vista que os alunos
18 ingressariam praticamente no primeiro período do curso. Comunicou também a respeito da eminência da
19 proposta sobre creditação da extensão na graduação, externando sua preocupação com os critérios adotados
20 pela proposta a considerar apenas horas de extensão válidas as atividades desenvolvidas em projetos e
21 programas de extensão validados pela Pró-reitora de Extensão e Cultura, excluindo participação em eventos
22 e cursos de extensão. Em continuidade a ação de realização de palestras educativas para os alunos e
23 professores do curso de Geologia o NDE deliberou pela organização de palestra sobre saúde mental,
24 convidando a pró-reitora da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis para apresentar o assunto no dia doze de
25 junho ou data mais conveniente à palestrante. Definiu-se a data de dezessete de junho para a próxima reunião
26 do NDE. Nada mais a discutir, o coordenador agradeceu a presença de todos e exarou essa
27 ata.*****

28 Carta de São Paulo – Fórum Nacional dos Coordenadores de Cursos de Graduação em Geologia:*****

29 **Carta de São Paulo dos Coordenadores de Curso de Geologia**

30 **Fórum dos Coordenadores de Curso de Geologia**

31 **PROGEO 2019**

32 **Congresso de Profissionais das Geociências - FEBRAGEO**

33 **14 de maio de 2019**

34 **São Paulo, SP**

35 Na reunião do Fórum dos Coordenadores de Curso de Geologia, realizada no dia 14 de maio de 2019, como
36 parte do Congresso de Profissionais das Geociências (PROGEO 2019), organizado pela FEBRAGEO, com
37 participação da UFPR, UFOP, UFRN, UFVJM, UFG, UnB, UNESP e USP, foram apresentadas e discutidas
38 várias questões dos cursos de Geologia do Brasil, as quais possibilitaram obter um diagnóstico da situação
39 atual, tanto dos cursos mais antigos assim como os recentemente criados.

40 A preocupação inicial do Fórum – e indignação – refere-se aos cortes nas verbas das universidades e nas
41 bolsas de pós-graduação. A preocupação maior é com o financiamento das aulas de campo e foi ressaltada a
42 importância das mesmas para a formação dos profissionais em Geologia, sem as quais os cursos ficam
43 comprometidos e desrespeitam as diretrizes curriculares dadas pelo MEC (Resolução CNE/CES n.1 de
44 06/01/2015).

45 Com relação às aulas de campo, foi ressaltada a dificuldade de serem conduzidas com motoristas e veículos
46 de empresas terceirizadas. As aulas de campo apresentam peculiaridades, para as quais os motoristas
47 terceirizados não estão preparados. Portanto, por questão de segurança e logística, deve-se manter equipe
48 própria da instituição.

49 De uma forma geral, pode-se dizer que os 26 cursos de Geologia e Engenharia Geológica mantêm, e os
50 novos seguem, a estrutura tradicional e clássica desde os primeiros cursos de Geologia no Brasil, sendo que
51 alguns implementaram, com sucesso, o trabalho de formatura/trabalho de conclusão de curso no último ano,

ATA DA 5ª REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA DA UFPR
27 de Maio de 2019

52 o que tem se mostrado como boa forma de especialização já na graduação. Nesse sentido, deve-se procurar
53 formas que garantam o financiamento institucional para essas atividades de conclusão.

54 Comentou-se que as áreas de atuação estimuladas pelo mercado são transitórias. Nesse sentido, as propostas
55 de modificações nas estruturas curriculares não podem estar sujeitas a questões temporais e sim a tendências
56 mais significativas e necessidades da Sociedade.

57 A dificuldade, no entanto, é identificar essas tendências mais significativas. Algumas áreas foram apontadas,
58 como engenharia dos materiais e o uso de novas tecnologias de tratamento de dados. Para essa última, foi
59 ressaltada importância destas novas tecnologias, tendo como exemplo o uso de aplicativos em celulares para
60 medição de orientações, mas que os estudantes devem ser treinados para identificar a qualidade dos dados
61 obtidos e o que está sendo levantado, independente da ferramenta utilizada.

62 Mostrou-se a necessidade de reformulações dos cursos, principalmente das ementas das disciplinas que
63 devem refletir fielmente o que tem sido ministrado, como forma de possibilitar a devida avaliação das
64 disciplinas e curso pela comunidade acadêmica. Foi colocada ainda a necessidade de maior interação entre os
65 docentes das disciplinas ao longo do curso.

66 Os colegiados de curso devem se reunir para apresentarem propostas de inserção da extensão universitária
67 nos currículos, diante da importância dessas atividades na formação do estudante e para a Sociedade, bem
68 como a fim de atender a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação e as diretrizes dispostas na resolução
69 CNE/CES n.7 de 18/12/2018.

70 Foi reforçada a importância de atenção especial aos alunos ingressantes, com atividades e/ou disciplinas
71 voltadas a estimular o estudante e apresentar a carreira e a áreas das Geociências que optaram por seguir.
72 Nessas atividades iniciais, devem-se também apresentar as medidas de segurança e uso de equipamentos de
73 segurança individual nas aulas e atividades de campo.

74 Foi ressaltada a moção retirada de reuniões anteriores do Fórum de que as disciplinas de Geociências
75 introdutórias aos cursos devam reforçar a visão sistêmica do planeta Terra, e que sejam motivadoras a se
76 aprofundarem no conhecimento geocientífico como um todo.

77 Diante do aumento de casos de distúrbios emocionais, inclusive com suicídios, foi destacada a necessidade
78 das instituições criarem e fortalecerem serviços e estruturas apropriados, com profissionais capacitados, para
79 atendimento rápido e contínuo, fora dos serviços tradicionais de saúde.

80 Por fim, foi colocada a necessidade de maior interação do Fórum com os estudantes, entidades estudantis,
81 conselhos e instituições profissionais no sentido de aprimoramento de questões relacionadas aos cursos,
82 principalmente com a questão da segurança em aulas de campo.

83 São Paulo, 14 de maio de 2019.*****